



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Pesquisa revela que o 'Vai de Graça' aumentou o movimento no comércio do DF

Estudo inédito do Instituto Fecomércio-DF indica que 96% dos lojistas perceberam crescimento no fluxo de clientes nos dias em que vigora a gratuidade, com aumento de vendas em até 27%

Dados divulgados ontem (17) pelo Instituto Fecomércio-DF, a partir de estudo inédito, indicam que o programa "Vai de Graça", iniciativa do Governo do Distrito Federal (GDF) que instituiu gratuidade no transporte público aos domingos e feriados, teve efeito positivo sobre o comércio e movimento local, estimulando aumento das saídas para lazer e consumo.

Segundo a pesquisa, 96% dos lojistas perceberam crescimento no fluxo de clientes nos dias em que vigora a gratuidade. Entre os empresários dos segmentos pes-

quisados que declararam aumento nas vendas, 51,2% relataram variação de 10% até 27,2%.

Antes da medida, a maioria dos transeuntes (56%) saía apenas um domingo ou feriado por mês. Após a implantação do benefício, 45,7% passaram a sair dois domingos por mês, 20,5% saem três domingos ao mês, 18,2% saem pelo menos um domingo por mês, 15,1% afirmaram sair todo domingo ou feriado e apenas 0,5% não saem nesses dias, confirmando a alta adesão ao projeto.

Quanto à finalidade das saí-

das, 60,6% dos entrevistados declararam pretender utilizar a gratuidade para passear, 29% para passear e realizar compras e 9,4% apenas para fazer compras. Em relação aos recursos economizados com as passagens, os transeuntes informaram que os destinariam majoritariamente à alimentação (54,4%), à reserva financeira (27,2%), à aquisição de bens materiais (9,6%) ou a experiências (8,8%).

O perfil dos passageiros concentrou-se nas faixas etárias de 18 a 29 anos e de 30 a 44 anos. Em termos de meios de transporte, o



A circulação gratuita no transporte público fortalece a atividade econômica e a arrecadação do DF

ônibus foi indicado como o mais utilizado, escolha de 50%. Outros 27% apontaram a integração ônibus-metrô e 23% utilizam o metrô. As regiões administrativas mais citadas como local de residência pelos entrevistados foram Samambaia, Taguatinga, Águas Claras, Ceilândia e Guará.

Aumento na emissão de notas fiscais

Levantamento da Secretaria de Economia, com base nas notas fiscais eletrônicas ao consumidor (NFC-e) entre março e julho de 2024 e 2025, confirma o impacto positivo. Os dados mostram que, após a criação do programa, houve aumento de 5,4% na média de notas emitidas por empresa. No mesmo período, o valor médio

dos documentos cresceu 8,6%, e a arrecadação do ICMS varejista avançou 5,8%. Segundo o GDF, esses números demonstram que a gratuidade no transporte público não apenas amplia o acesso a lazer e cultura, como também impulsiona a atividade econômica e a receita do DF.

"Os números comprovam que o Vai de Graça significa muito mais que o benefício no transporte público. Ajuda na mobilidade das pessoas e também estimula o consumo, fortalece o comércio e aumenta a arrecadação do DF. É uma política pública que une inclusão social, cidadania e desenvolvimento econômico", avalia o secretário de Economia, Daniel Izaias de Carvalho.

A superintendente do sho-



opping Conjunto Nacional, Renata Salino, confirma aumento no fluxo de clientes aos domingos e feriados. "Aos domingos, principalmente, a presença de famílias e grupos de amigos no shopping ficou muito mais forte desde que o programa começou, e a melhoria na segurança nos entornos, com apoio da concessão da Rodoviária, também contribuiu para que as pessoas se sentissem mais à vontade para visitar o shopping", explica.

Segundo Salino, o aumento no fluxo refletiu-se diretamente nas vendas. Lojas e restaurantes relatam um desempenho melhor nesses dias. Ela detalha que no início o crescimento foi mais discreto, mas cresceu com o passar do tempo. "O impacto começou mais forte na alimentação e no lazer, porque muitas pessoas aproveitam para passear, almoçar e se divertir. Mas também notamos reflexos positivos em lojas de moda, eletrônicos e até em produtos de maior valor agregado. Isso mostra que, além do passeio, o consumidor também está aproveitando para comprar", complementa.

Números de acesso atestam o sucesso do 'Vai de Graça'

O impacto no transporte tem sido expressivo e colabora para os números apontados pela pesquisa. Antes da medida, a média de acessos aos domingos no transporte público era de 270 mil passageiros; hoje, a marca chega a 460 mil — um crescimento de 70%, segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF). No total, já são mais de 20,4 milhões de viagens gratuitas registradas até 7 de setembro, considerando domingos,

feriados e datas especiais em que o benefício foi ampliado.

"Esse aumento na demanda, que agora está estabilizada em torno de 460 mil acessos por dia, mostra o sucesso do programa e com isso nós fizemos alguns ajustes, criamos novas linhas e ampliamos a oferta de viagens para atender aos passageiros nas rotas mais procuradas. Em alguns feriados em que ocorrem eventos abertos à participação popular, ocorre também um

aumento pontual da demanda. Mas nesses casos nós determinamos o reforço da frota para atender a população de todo o Distrito Federal", explicou o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves.

Apenas no mês de março, com nove dias de gratuidade durante o Carnaval, foram quase 5 milhões de acessos, recorde do programa. A demanda se estabilizou em cerca de 2 milhões de acessos por mês, com exceções

em datas de grande mobilização popular, como no fim de agosto, quando um evento religioso levou o volume mensal para mais de 3 milhões de viagens sem tarifa.

As datas comemorativas e eventos de grande porte têm sido determinantes para o impacto do programa. O pico de movimentação ocorreu na quinta-feira da Semana Santa (17/4), com 1,25 milhão de acessos em um único dia. Já a segunda-feira de carnaval (3/3) registrou 770 mil viagens,

enquanto no dia 30 de agosto, data de um evento religioso, houve 757 mil acessos.

Na véspera da Independência, 6 de setembro, o sistema contabilizou 748 mil deslocamentos gratuitos. Segundo a Secretaria de Transporte, embora não haja dados específicos por linha, em geral as mais movimentadas são aquelas que partem ou chegam à Rodoviária do Plano Piloto, refletindo o papel central da região no fluxo de passageiros.

Joel Rodrigues/Agência Brasília



O Passe Livre Estudantil é um dos meios de acesso ao transporte público gratuito aos domingos e feriados

'Nem tudo que é sólido, desmancha no arado' celebra 20 anos de carreira de João Angelini

Divulgação/Agenda KB Comunicação

Para comemorar duas décadas de trabalho, no dia 20 de setembro, a partir das 18h, no Pé Vermelho – Espaço Contemporâneo, o artista visual planaltinense João Angelini realiza a mostra "Nem tudo que é sólido, desmancha no arado". Com curadoria de Luciana Paiva e de Paulo Henrique Silva, a mostra passa em revista a produção do artista com a apresentação de 50 trabalhos e experiências vídeo, animação, desenho, gravura, holografia, instalação e pintura. Dispostas em ordem alfabética, elas compõem a exposição apresentan-

do um recorte da produção de João Angelini e revela o alcance multidisciplinar do artista.

Em exibição até o dia 23 de novembro, a mostra tem visitação de quinta a domingo, das 17h às 21h, e conta com educativo para visitas mediadas. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

O Pé Vermelho – Espaço Contemporâneo fica na Avenida 13 de maio, Quadra 57, Lote 6 – Setor Tradicional, Planaltina – DF. No Instagram e no Facebook @pervermelhoec. Este projeto é realizado com o patrocí-

nio da Política Nacional Aldir Blanc – Distrito Federal (PNAB-DF).

Em "Nem tudo que é sólido, desmancha no arado", Angelini apresenta um recorte amplo de sua produção. As obras partem de um eixo conceitual: O tensionamento entre a modernidade urbana de Brasília e a ruralidade colonial do Goiás, com seus desdobramentos históricos, políticos e ambientais. Questões como ocupação territorial, táticas de controle social, violência estrutural e ecocídio no Centro-Oeste são abordadas de forma poética e crítica, a par-



As obras partem de um eixo conceitual: O tensionamento entre a modernidade urbana de Brasília e a ruralidade colonial do Goiás

tir de uma perspectiva enraizada no território e na vivência periférica do próprio artista.

A escolha de Planaltina como sede da mostra tem caráter afetivo, político e sim-

bólico. Apesar da extensa circulação nacional e internacional – com participação em mais de 100 exposições, 29 prêmios e obras em acervos como Museu de Arte de Brasília (MAB), Museu de Arte do Rio (MAR), Pinacoteca de São Paulo, Museu da Fotografia de Fortaleza e Coleção Itaú Cultural –, Angelini nunca havia realizado uma individual em sua cidade natal. Trazer essa retrospectiva para o lugar de origem é, segundo o artista, "trazer para o território o que por tanto tempo foi extraído e circulou fora dele"

Pedra Fundamental vira Patrimônio Cultural

Vinicius Melo/Agência Brasília

Monumento construído a mais de 100 anos antecede a construção da Capital Federal

Por Thamiris de Azevedo

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tornou a famosa "Pedra Fundamental", instalada na região administrativa de Planaltina, há 32km do centro de Brasília, em Patrimônio Cultural do Brasil. O tombamento ocorreu após a 10ª reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, que aconteceu a última terça-feira (16).

Em nota, o presidente do Instituto, Leandro Grass, afirma que o tombamento é esperado há muito tempo.

"Referência a construção da nova capital, referência o trabalho das pessoas que deram a sua vida para que Brasília fosse construída. A pedra fundamental, agora, se torna um grande e importante espaço de memória, referência histórica e educação patrimonial. Em uma perspectiva de futuro sustentável, a gente precisa fazer uma refundação da capital da República. Brasília foi criada para ser exemplo do Brasil, referência para o restante do país. E esse tombamento vai cumprir o propósito de apontar para o futuro, de atrair principalmente crianças e adolescentes para entender a importância da capital", avalia Grass.

Para o administrador de

Planaltina, Wesley Fraga, o tombamento reforça a grandiosidade da história de Planaltina.

"Esse marco simboliza não apenas o início da construção da nossa capital, mas também a preservação da memória coletiva e do legado cultural que nos conecta ao futuro. Para nós, é motivo de orgulho ver esse reconhecimento que valoriza a história da nossa cidade e do Distrito Federal", ele afirma à reportagem.

A partir deste ato, o corpo técnico do Iphan e a comunidade local vão desenvolver políticas públicas para a preservação da Pedra Fundamental da Capital Federal, que também serão apresentados para o Governo do DF. O objetivo é preservar as características materiais do monumento, proteger a visibilidade do entorno e estimular programas educativos

voltados à comunidade local e aos visitantes, ressaltando a importância da preservação do patrimônio cultural.

História

A Pedra Fundamental da futura Capital Federal foi lançada em 7 de setembro de 1922, há 103 anos, durante as comemorações do centenário da Independência, em um momento em que a jovem República, proclamada em 1889, buscava consolidar seus símbolos e reafirmar sua legitimidade.

A cerimônia contou com a presença do então presidente Epitácio Pessoa e marcou o primeiro gesto concreto rumo à construção de Brasília no Planalto Central. O monumento foi erguido em território goiano, na região que hoje pertence a região administrativa de Planaltina, no Distrito Federal.



Pedra Fundamental foi lançada há 103 anos